



PLANO DE ATIVIDADES MANDATO 2022



ÍNDICE

GLOSSÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

ADMINISTRAÇÃO

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

COORDENAÇÃO E METODOLOGIAS DE TRABALHO INTERNAS

MANUTENÇÃO E MELHORIA DO SITE DA FAL

GESTÃO FINANCEIRA E DE TESOURARIA

GESTÃO PATRIMONIAL

SERVIÇOS

KIT DO NOVO ESTUDANTE

GESTÃO DE PARCERIAS

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

GESTÃO ESTRATÉGICA DAS REDES SOCIAIS DA FAL

REVISTA "ACADEMIA"

CRIAÇÃO DE UM PODCAST

CULTURA E RECREAÇÃO

CULTURA

AGENDA CULTURAL

AGENDA ASSOCIATIVA

SARAU CULTURAL

CONVERSAS INFORMAIS

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

RECREAÇÃO

EVENTOS RECREATIVOS

BASE DE DADOS

APOIO AOS ASSOCIADOS

CONJUNTOS

CONCURSO DE MÚSICA

DESPORTO

ENCOMENDAS DE MATERIAL DESPORTIVO

ORGANIZAÇÃO DE CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

BASE DE DADOS DE TREINADORES E DE ESPAÇOS

RELAÇÃO COM ADESL E FADU

PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS CNU'S

ESTATUTO ESTUDANTE ATLETA

FORMAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

FAL BOOTCAMP

FORMAÇÕES PONTUAIS E/OU INTER ASSOCIATIVAS

MATERIAIS FORMATIVOS EXTRA-ATIVIDADES

POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIA DE POLÍTICA EDUCATIVA

CENTRO DE ESTUDOS

ESTUDO ACERCA DAS DISCRIMINAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

ESTUDO SOBRE A VIDA METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

CELEBRAÇÃO DE DATAS QUE MARCARAM O MOVIMENTO ESTUDANTIL

REVISÃO E DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL 2019 “UM COMPROMISSO COM O ENSINO SUPERIOR”

DIVULGAÇÃO DE TEMAS RELACIONADOS COM A POLÍTICA EDUCATIVA

RESPONSABILIDADE E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

PROJETOS DE CONTINUIDADE

ACADEMIA CONSCIENTE

PROGRAMA DELTA HORIZONTE

ATIVIDADES MENSAIS

PROJETOS PARA ESTUDAR A VIABILIDADE

GABINETE DE SUSTENTABILIDADE



PROGRAMA DE MENTORIA

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

IES

AUTARQUIAS

MCTES

PARTIDOS POLÍTICOS

ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES DE ESTUDANTES

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

OUTRAS ENTIDADES

COLÉGIOS



GLOSSÁRIO

AAEE - Associações de Estudantes

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CNU - Campeonatos Nacionais Universitários

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

CUL - Campeonato Universitário de Lisboa

EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural

ENDA - Encontro Nacional de Direções Associativas

EUL - Estádio Universitário de Lisboa

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

DGES - Direção-Geral de Ensino Superior

FAL - Federação Académica de Lisboa

FADU - Federação Académica do Desporto Universitário

FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia

IES - Instituição de Ensino

Superior I&D - Investigação & Desenvolvimento

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude



MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

SAS - Serviços de Ação Social

TOC - Técnico Oficial de Contas

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

O presente Plano de Atividades, produto do trabalho de toda a Direção-Geral da Federação Académica de Lisboa, pretende apresentar, de forma responsável e séria, aquele que será o planeamento do trabalho desenvolvido, bem como das prioridades para o mandato de 2022. Assim, convido-vos a abordar este documento de forma crítica para continuar a garantir a afirmação da FAL enquanto estrutura federativa dos estudantes da Academia da Área Metropolitana de Lisboa.

Na construção deste documento, houve um longo processo de modo a chegar ao produto final, em primeiro lugar, recebemos contributos e analisámos o Plano de Atividades do anterior mandato, após esta fase, reunimos em sede de Direção-Geral de modo a preparar um primeiro documento, tendo também por base o plano eleitoral sufragado pelos Associados. De seguida, procurámos ouvir todos os Associados, com a marcação de sessões conjuntas por departamento, de modo a obter um documento que espelha a sua vontade, sendo que esta fase termina com a redação do documento final, aqui apresentado.

Todo este processo demonstra a política de proximidade com que queremos abordar o presente mandato, caminhando lado a lado com todos os Associados e com os estudantes que estes representam. Este documento reflete também a manutenção da FAL enquanto estrutura federativa multifacetada, com diversas áreas de ação, mas que terá sempre o foco na representação e defesa intransigente dos estudantes.

Assim, expresso o meu desejo que este documento seja o início, formal, de uma caminhada de cooperação e ação constante, para que consigamos continuar a trabalhar com os estudantes e para os estudantes daquela que é a maior academia do país: a Academia de Lisboa.

ADMINISTRAÇÃO

A Administração centra em si 5 dimensões do desenvolvimento do trabalho da Direção-Geral: a gestão financeira e patrimonial da FAL, a coordenação e acompanhamentos dos membros da DG, o acompanhamento e promoção de contacto com e entre os Associados, a gestão (em conjunto com o Pelouro de Comunicação e Imagem) do site e, por fim e em conjunto com todos os pelouros de forma transversal, a gestão e procura de parcerias que garantam benefícios para os Associados e/ou uma maior sustentabilidade para a Federação Académica de Lisboa. Neste sentido, procuraremos tornar o trabalho de toda a nossa equipa cada vez mais eficiente, procurando uma participação ativa dos Associados, trabalhando para que o espírito federativo e associativo esteja presente em toda a nossa ação.

Todas as atividades deste Pelouro são desenvolvidas ao longo do ano, dispensando, por esse motivo, calendarização por atividade.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

Objetivos:

1. Acompanhar e ajudar os Associados, aproximando-os da FAL;
2. Fomentar o contacto presencial e o espírito de entajuda e partilha entre todos.

Execução:

1. Reuniões individuais periódicas, de maneira a adaptar o trabalho realizado às diferentes realidades e às lacunas que necessitem ser colmatadas. Nestas reuniões deverão ainda ser recolhidas as atividades

realizadas, bem como informações pertinentes que permitam os restantes pelouros ter uma ação mais eficiente e útil;

2. Dinamização de encontros informais, seja numa componente de reflexão sobre temáticas e/ou documentos a serem aprovados posteriormente, seja numa vertente mais lúdica e de convívio;
3. Criar processos de avaliação trimestrais das atividades da FAL e divulgar os resultados;
4. Procura de parcerias e protocolos benéficos tanto para Associados como para a sustentabilidade financeira da FAL.

COORDENAÇÃO E METODOLOGIAS DE TRABALHO INTERNAS

Objetivos:

1. Promover ferramentas de organização e comunicação interna eficientes;
2. Promover o espírito de equipa e interajuda na Direção-Geral.

Execução:

1. Elaboração do Regulamento Interno da Direção-Geral;
2. Estabelecimento de mecanismos de comunicação interna e planeamento de eventos comum a todos os membros da Direção-Geral;
3. Reuniões quinzenais de Direção-Geral para atualização das atividades a serem desenvolvidas;
4. Reuniões frequentes por pelouro para acompanhamento do trabalho desenvolvido;
5. Criação de um documento com diretrizes internas sobre processos;
6. Criação e divulgação com os Associados de um documento com contactos e diretrizes para facilitar o contacto com a Direção-Geral.

MANUTENÇÃO E MELHORIA DO SITE DA FAL

Objetivos:

1. Promoção da aproximação da FAL às Associações Federadas e seus respetivos estudantes;
2. Construção e promoção de uma imagem federativa de qualidade.

Execução:

1. Recolher feedback dos Associados sobre as alterações que gostariam de ver realizadas, em especial na área reservada;
2. Elaboração de um documento de suporte ao website;
3. Atualização regular de conteúdo;
4. Implementação de alterações de acordo com as propostas dos Associados.

GESTÃO FINANCEIRA E DE TESOURARIA

Objetivos:

1. Garantir uma gestão responsável e transparente dos recursos financeiros da FAL
2. Potenciação e diversificação de fontes de financiamento;
3. Procurar potenciar um crescimento financeiro sustentável;

Execução:

1. Cumprimento dos Estatutos;
2. Elaboração e apresentação do Orçamento, Relatórios Intercalares e Final de Atividades e Contas de forma rigorosa e o mais esclarecedora possível;
3. Revisão das Normas de Tesouraria;

4. Manutenção e atualização das bases de dados existentes relativos a possíveis parceiros para eventos e para a atividade da FAL de forma genérica;
5. Analisar a necessidade de candidaturas para Programas de Apoio Pontual;
6. Candidatura para o Programa de Apoio Estudantil para o Mandato 2023.

Informações Adicionais:

1. Os Programas de Apoio Pontual poderão ser necessários principalmente para a realização de eventos recreativos, que não puderam ser introduzidos no Programa normal, uma vez que os seus moldes no momento de candidatura eram demasiado abstratos.

GESTÃO PATRIMONIAL

Objetivos:

1. Manutenção dos espaços e recursos físicos afetos à FAL;
2. Gestão documental e memória institucional.

Execução:

1. Atualização trimestral do inventário;
2. Controlo e atualização constante dos bens afetos à FAL e aquisição de novos sempre que necessário e possível;
3. Manutenção contínua dos espaços afetos à FAL e aquisição de novos sempre que necessário e possível;
4. Organização de um arquivo com documentos relevantes.

Informações Adicionais:

1. Iremos terminar o trabalho começado em 2021 no que concerne a organizar o espaço da Sede da FAL, de maneira a poder ser utilizado pelos Órgãos Sociais da mesma para desenvolverem as suas atividades.
 2. Apesar de ainda não ser possível discriminar, a Academia Consciente necessitará de materiais para o desenvolver das atividades que forem planeadas para o espaço.
-

SERVIÇOS

Objetivos:

1. Salvaguarda do auxílio à Direção-Geral na organização contabilística e em questões legais.

Execução:

1. Manutenção contratual com o Advogado e Técnico Oficial de Contas;
2. Revisão e atualização dos contratos necessários ao mandato;
3. Avaliar a possibilidade de contratação de outros serviços, sempre que necessário.

Informações Adicionais:

1. Por indicação da equipa de 2021, iremos ainda tentar aproximar a relação com a Contabilista, de maneira a que tenha um papel mais ativo na sua colaboração com a equipa de Administração.

KIT DO NOVO ESTUDANTE

FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AG O	SET	OUT	NO V	DEZ

Objetivos:

1. Continuar o trabalho feito nos últimos anos de complemento às atividades de receção a novos alunos por parte dos Associados;
2. Promoção da FAL e seus Associados;
3. Oferta de vantagens aos estudantes;
4. Fonte de financiamento para as atividades da Direção-Geral.

Execução:

1. Estabelecimento de parcerias com contrapartidas financeiras, bem como descontos para os estudantes;
2. Produção de um kit;
3. Distribuição pelas AAEE Associadas.

GESTÃO DE PARCERIAS

Objetivos:

1. Manutenção e procura de novos parceiros estratégicos para promover a estabilidade financeira da FAL.

Execução:

1. Regularizar protocolos e parcerias não renovadas;
2. Construir uma Proposta de Valor geral para parceiros genéricos bem como para eventos de maior impacto;

3. Procurar parceiros que ajudem a colmatar as despesas das atividades da FAL;
4. Analisar a necessidade e viabilidade de criar uma “Open Call” para alargar a equipa dedicada a parcerias a mais estudantes.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

GESTÃO ESTRATÉGICA DAS REDES SOCIAIS DA FAL

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Uniformizar e profissionalizar a imagem da FAL através dos seus canais de comunicação;
2. Aumentar o alcance da FAL e aproximar a mesma dos estudantes da AML;
3. Promover não apenas o trabalho desenvolvido pela Direção-Geral, mas também o dos seus Associados, de forma criativa e interativa.

Execução:

1. Revisão das Normas Gráficas da FAL;
2. Criação de Templates que permitam uma ligação e coesão, nomeadamente do feed do Instagram;
3. Atualização e planeamento do conteúdo a ser divulgado no LinkedIn;
4. Em conjunto com Administração, atualizar o Site da FAL, criando conteúdo como notícias curtas sobre as principais atividades/eventos dos Associados;
5. Tentar fazer alguns GiveAways, tanto através de parceiros como em conjunto com Associados. Esta segunda tipologia teria o objetivo duplo

de também ajudar na divulgação dos eventos dos mesmos. A calendarização detalhada destes será feita no início do mandato de modo a que não haja uma sobreposição nem uma sobrecarga do IG da federação.

6. Introduzir os TakeOvers, em que, num determinado espaço de tempo (máximo 1 dia), o Instagram da FAL seria dado a um Associado, para o mesmo, nos stories, partilhar o seu trabalho e estrutura. A ideia seria existir, ao longo do mandato, 1 TakeOver por Associado, planeado previamente de maneira a que se pudesse escolher momentos que permitissem conteúdo do interesse do mesmo divulgar. Será dada a opção dos Associados escolherem o dia que mais lhes for favorável de modo a poderem sempre escolher dias importantes para algum evento que queiram a publicitar.

REVISTA ACADEMIA

Objetivos:

1. Ter um instrumento que permita a reflexão sobre o Ensino Superior, de forma mais desenvolvida do que a possível nas redes sociais;
2. Destacar os Associados, Grupos Estudantis e os próprios Estudantes.

Execução:

1. Criação de uma Equipa de Edição da Revista, nos moldes das normais equipas curatoriais. Isto permitirá incluir contributos de diferentes realidades e perspetivas, tornando o conteúdo da Revista muito mais plural e interessante. Estas equipas deverão ser alternadas (1 para o primeiro semestre e 1 diferente para o segundo), lideradas pelos membros da Comunicação e Imagem da Direção-Geral. Estas diferenças na equipa têm como objetivo que haja novas temáticas de Ensino

Superior trazidas por pessoas diferentes de modo a que não estejamos em todas as revistas a abordar os mesmos assuntos. Os membros da DG que estão na equipa são o garante da coesão de imagem em ambas as revistas.

2. Criação da Revista em formato físico. Este objetivo surge do feedback de mandatos anteriores, onde a Revista não conseguiu o alcance desejado, muitos estudantes ainda não sabendo da sua existência. Através da impressão de alguns exemplares que poderíamos distribuir por locais estratégicos dentro das faculdades (por exemplo, nas Salas de Estudo), começaríamos a aproximar-nos dos estudantes. A nível de sustentabilidade ambiental iremos tentar garantir o menor impacto possível (através da procura de materiais menos poluentes e, por exemplo, da impressão de uma versão mais reduzida da Revista) e a nível de sustentabilidade financeira, tentaremos encontrar entidades que pretendam patrocinar o projeto através, por exemplo, de anúncios na revista. No entanto, iremos continuar a apostar numa forte divulgação da Revista em formato digital de várias formas.

CRIAÇÃO DE UM PODCAST

Objetivos:

1. Criar um mecanismo de debate/entrevistas/conversas de temáticas relevantes e da divulgação de eventos importantes;
2. Diversificar os meios de comunicação da FAL.

Execução:

1. Avaliação da viabilidade criação do podcast, bem como dos conteúdos a incluir;

2. Dialogar com os Associados para conseguir, numa fase inicial, ter local para as gravações, uma vez que a FAL não o possui;
3. Calendarizar todo o processo de planeamento, criação e divulgação do projeto.

Informações Adicionais:

1. É possível que haja necessidade de se ter mais de uma rubrica no podcast de modo a manter a regularidade do mesmo.
2. Tentaremos que os mesmos não tenham durações superiores a 30 min. Mesmo que haja necessidade de se dividir certas conversas/debates/entrevistas em duas partes distintas.

CULTURA E RECREAÇÃO

Cultura

AGENDA CULTURAL

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Divulgar a oferta cultural e recreativa na Área Metropolitana de Lisboa, com foco em eventos acessíveis à comunidade estudantil.
2. Divulgar conteúdos das sete artes contemporâneas e clássicas.

Execução:

1. Analisar as diversas agendas e programas culturais, i.e. Culturgest, ViralAgenda, Agenda Cultural de Lisboa e Almada, etc., assinalando os eventos de relevo.

2. Recolher e divulgar lançamentos de obras relevantes.

Informações Adicionais:

1. Será dada primazia a eventos acessíveis e de custos de entrada reduzidos.

AGENDA ASSOCIATIVA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Divulgar eventos de relevo dos Associados da FAL e demais grupos de estudantes associados, a fim de aumentar a sua visibilidade para a restante comunidade estudantil, mas também para a sociedade civil em geral.

Execução:

1. Mensalmente, sondar os Associados para recolher as informações dos eventos que estes pretendam ser destacados na Agenda Associativa da FAL.

SARAU CULTURAL

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Providenciar um espaço para que estudantes das AAEE associadas possam demonstrar os seus trabalhos artísticos.
2. Dar a conhecer a cultura desenvolvida por estudantes do Ensino Superior aos seus pares, mas também ao resto da sociedade, valorizando a importância da cultura na vida de todos.
3. Potenciar e motivar a continuação de criação de cultura por parte dos estudantes.

Execução:

1. Contactar a CML para averiguar a disponibilidade de espaços públicos para o mês de outubro.
2. Contactar em simultâneo outros espaços (públicos ou privados), como alternativa.
3. Mediante necessidade, contactar equipas de produção e serviços de material técnico.
4. Criar uma Comissão, denominada de Equipa Curatorial. Esta equipa assistirá o pelouro da Cultura na organização do Sarau e será constituída por membros das AAEE associadas.
5. Realizar o Regulamento do open-call do Sarau Cultural.
6. Abrir o open-call e acompanhar as candidaturas durante o processo de seleção.
7. Realizar a programação do evento face às candidaturas aceites.
8. Abrir candidaturas para voluntariado de apoio ao Sarau Cultural, para o próprio dia.
9. Divulgar o evento para com a comunidade estudantil e entidades como IES, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, agendas culturais.
10. Assegurar o decorrer do evento com segurança e assistir às necessidades dos artistas e espectadores.

Informações Adicionais:

1. A data específica do evento estará sujeita à disponibilidade do espaço escolhido, que em princípio decorrerá no auditório do Instituto Superior de Agronomia (ISA), disponibilizado pela respetiva associação de estudantes, AEISA.
2. Pretende-se realizar uma cobertura audiovisual do evento, e disponibilizar posteriormente nas redes sociais.

CONVERSAS INFORMAIS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Discutir com personalidades relevantes e experientes no mundo da cultura, todas as nuances da arte e cultura na sociedade.
2. Destacar a importância e o impacto da cultura na vida dos estudantes no Ensino Superior.
3. Refletir sobre o impacto do Movimento Associativo Estudantil na cultura nacional.

Execução:

1. Contactar personalidades diversas.
2. Contactar espaços da AML que possam albergar as conversas.
3. Gravar a conversa, editar e lançar nas redes sociais para visualização posterior.

Informações Adicionais:

1. Conversas sujeitas à disponibilidade dos oradores, dos espaços e do equipamento disponível, as datas poderão variar.
 2. Temas das conversas dependerão da entidade convidada.
 3. A gravação poderá ser disponibilizada em formato podcast, em articulação com o pelouro da Comunicação e Imagem.
-

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Divulgar o talento fotográfico de estudantes do Ensino Superior;
2. Fomentar a participação dos estudantes na vida da FAL;
3. Os participantes vencedores terão, entre outros prémios, a sua fotografia divulgada na capa da revista da FAL.

Execução:

1. Criação de um regulamento de participação;
2. Procura de patrocínios para os prémios do concurso;
3. Divulgação e abertura de candidaturas;
4. Realização das votações através das redes sociais.

Informações Adicionais:

1. Pretende-se realizar somente um concurso, sendo o prémio da capa da revista da FAL dado aos dois participantes com mais votos, em *ex aequo*;
2. Esta atividade será realizada em conjunto com o pelouro da Comunicação e Imagem.

Recreação

EVENTOS RECREATIVOS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Aproximar os Estudantes que frequentam as IES da Área Metropolitana de Lisboa;
2. Realizar pelo menos um evento recreativo por semestre;
3. Assegurar a sustentabilidade dos eventos a nível financeiro, de resíduos e de recursos humanos e materiais;

Execução:

1. Verificar as condições de realização da atividade de acordo com a evolução da situação pandémica;
2. Criação de uma Comissão, em colaboração com os Associados, para o desenvolvimento dos moldes do evento;
3. Contactar as entidades necessárias para garantir o licenciamento, infraestruturas, segurança, forças policiais;
4. Contactar com empresas de produção e de comunicação artística, logística, distribuidores de bebidas, etc;
5. Estabelecer parcerias e patrocinadores para o evento;
6. Estabelecer um plano de divulgação, em conjunto com o pelouro de Comunicação e Imagem;
7. Avaliar a possibilidade de elaborar uma candidatura ao apoio pontual do IPDJ.

Informações Adicionais:

1. Inicialmente, será divulgado um formulário de forma a perceber quais as datas dos eventos recreativos dos Associados de forma a não sobrepor eventos;
2. Será criado um formulário e divulgado aos Associados para a formação da Comissão. Depois de fechado o formulário, serão selecionados 12 elementos, para integrar a Comissão, que serão aprovados em Assembleia Geral;
3. Consoante os moldes do evento, avaliar a necessidade de ter voluntários no evento;
4. A realização do evento no segundo semestre dependerá do feedback do primeiro evento e da evolução da situação pandémica.

BASE DE DADOS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Fomentar a partilha de conhecimento e contactos entre os Associados.
2. Simplificar a burocracia exigida na realização de eventos recreativos.

Execução:

1. Criação de uma pasta partilhada organizada que reúna informações relevantes para a realização dos diferentes eventos recreativos dos Associados, nomeadamente; contactos de fornecedores/distribuidores de bebida, espaços, plantas.
2. Enviar e-mail aos Associados a questionar a sua disponibilidade para participar nesta iniciativa;

- Pedir feedback e novos materiais aos Associados.

APOIO AOS ASSOCIADOS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

- Mediar a relação entre a Sociedade Central de Cervejas (SCC) e os Associados;
- Salvaguardar que qualquer evento de cariz recreativo decorre da melhor forma;

Execução:

- Analisar o protocolo entre a FAL e a Sociedade Central de Cervejas (SCC);
- Acompanhar permanentemente os Associados e estimular a realização de atividades;

Conjuntos

CONCURSO DE MÚSICA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

- Incentivar o espírito de companheirismo e competição saudável entre estudantes das unidades orgânicas dos Associados;
- Divulgar os talentos musicais dos estudantes e promover o seu desenvolvimento na vertente musical;

Execução:

1. Definição dos moldes do evento;
2. Elaboração do regulamento do Concurso;
3. Definição de um prémio para o Concurso;
4. Abrir e divulgar as candidaturas, acompanhando todos os candidatos durante o processo de seleção;
5. Estabelecimento de um plano de divulgação para com a comunidade estudantil, mas também com a restante sociedade;
6. Assegurar o decorrer saudável do Concurso, acompanhando a entrega adequada do prémio após término do evento.

Informações Adicionais:

1. A calendarização do Concurso poderá variar mediante a adesão que este tiver;
2. Tentar-se-á incutir uma componente presencial associada a esta atividade, mesmo que seja extraconcurso.

DESPORTO

ENCOMENDAS DE MATERIAL DESPORTIVO

Objetivos:

1. Simplificar o processo de aquisição de materiais para os Associados;
2. Aumentar os benefícios dos Associados.

Execução:

1. Estabelecer uma parceria com a AFFSports de forma a que todos os Associados tenham descontos na sua encomenda, com o objetivo de eliminar os problemas logísticos atuais (dificuldades de recolha de todas as necessidades dos Associados antes da encomenda).

Informações Adicionais:

1. Este objetivo será agilizado diretamente com a equipa de parcerias.
-

ORGANIZAÇÃO DE CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Objetivos:

1. Melhoria da qualidade dos campeonatos universitários;
2. Procurar tornar os eventos financeiramente mais sustentáveis.

Execução:

1. Explorar parcerias com as Câmaras Municipais da AML de modo a diminuir os custos destes eventos.
 2. Explorar parcerias com empresas de modo a conseguir fornecer lanches e águas aos atletas durante a sua participação nos CNU.
 3. Explorar a possibilidade de haver uma candidatura aos Campeonatos Nacionais Universitários Concentrados.
 4. Continuar a trabalhar para o aumento das candidaturas para Campeonatos Nacionais Universitários em Lisboa.
-

BASE DE DADOS DE TREINADORES E DE ESPAÇOS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Estabelecer uma ligação diretamente entre os Associados e possíveis treinadores, espaços e infraestruturas desportivas

Execução:

1. Contactar as Associações Desportivas das várias modalidades de modo a obter-se um maior número de contactos de treinadores para reforçar a base dados a partilhar com os Associados.
2. Contactar com as Câmaras Municipais da AML de modo a conseguir-se um maior número de contactos de espaços e infraestruturas desportivas para reforçar a base de dados.
3. Em conjunto com a ADESL, acompanhar as necessidades dos Associados em relação à utilização dos espaços dedicados à prática desportiva.

RELAÇÃO COM ADESL E FADU

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Melhorar a presença e impacto da FAL no âmbito do desporto.

Execução:

1. Presença ativa nas Assembleias Gerais de ambas as estruturas;
2. Procurar manter a realização de reuniões periódicas, de forma a ser possível promover a colaboração com ambas.

PREPARAÇÃO PRÉVIA DOS CNU

Objetivos:

1. Ajudar os Associados a prepararem-se para os campeonatos, garantindo as melhores condições para os atletas;

Execução:

1. Avaliar a viabilidade de procurar, em conjunto com a ADESL, reservar alojamento para o número de equipas que à partida irão aos CNU, de maneira a que, assim que se souber quais as equipas apuradas da AML, os Associados das mesmas tenham menos uma tarefa para tratar.
2. Avaliar a viabilidade de realizar uma parceria com empresas de transportes de modo a baixar o custo dos mesmos para os Associados.

ESTATUTO ESTUDANTE ATLETA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Promoção da discussão sobre o Desporto Universitário, apoiando as AAEE's no seu exercício de apoio e defesa dos direitos dos estudantes praticantes de desporto no contexto universitário;

Execução:

1. Dar apoio na aplicação e na implementação do Estatuto Estudante-Atleta aos diversos Associados.
2. Estudar a inclusão dos atletas de E-sports no Estatuto Estudante-Atleta.

FORMAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Identificar as necessidades formativas dos Associados no início de cada semestre do ano letivo, de forma a que os resultados conduzam todos os momentos formativos que forem planeados;
2. Identificar potenciais Associados que poderiam formar os restantes em momentos mais informais;

Execução:

1. Elaborar e divulgar um questionário e analisar os resultados;
 2. Programar os momentos formativos a partir desses resultados.
-

FAL BOOTCAMP

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Contribuir para diminuir as lacunas identificadas pela maioria dos Associados, procurando trazer formadores externos que permitam uma perspetiva diferente;
2. Proporcionar momentos informais e de convívio entre associados.

Execução:

1. Realização da 5ª Edição a 30 de Abril e 1 de Maio, tendo a preparação de se iniciar no início de fevereiro, com a divulgação do questionário de necessidades;
2. Realização da 6ª Edição entre Outubro e Novembro, consoante calendarização final das restantes atividades e disponibilidade por parte dos Associados.

Informações Adicionais:

1. Ambas as edições, se o contexto pandémico permitir, decorrerão totalmente em modo presencial.
2. Dando continuidade à última edição que não pode ser realizada, pretende-se que a 5ª Edição decorra no *campus* da FCT NOVA.

FORMAÇÕES PONTUAIS E/OU INTER ASSOCIATIVAS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Colmatar lacunas sentidas por um número mais reduzido de Associados;
2. Formar em temáticas mais específicas e num ambiente informal, procurando priorizar métodos que permitam a troca de experiências entre Associados.

Execução:

1. Compreender as principais necessidades e organizar 2 a 3 momentos, no mínimo, ao longo do mandato, sendo que iremos procurar um equilíbrio entre o modelo presencial e online.

MATERIAIS FORMATIVOS EXTRA-ATIVIDADES

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Dar continuidade, sempre que possível, aos restantes momentos formativos;
2. Permitir acumulação de conhecimento de fácil acesso aos Associados.

Execução:

1. Realização de documentos de apoio e/ou resumo aos momentos formativos;
2. Identificação de necessidades, colaboração com os restantes Pelouros na construção destes documentos e disponibilização no site da FAL;
3. Identificação e recolha de documentos de apoio oficiais já existentes e úteis para os Associados;
4. Disponibilizar todos estes materiais na Área Reservada do site.

POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Política Educativa constitui um dos principais pilares da Federação Académica de Lisboa, dada a relevância que apresenta na concretização da sua principal missão: a de representar os seus Associados, os estudantes da Academia de Lisboa e defender os seus interesses em prol de um Ensino Superior mais justo e de maior qualidade. Neste sentido, o Pelouro de Política Educativa, Ciência e Tecnologia pretende não só dar seguimento ao trabalho desenvolvido nos últimos anos pela Federação, mas também crescer e produzir material diferente naquilo que são as temáticas abordadas e que possa servir verdadeiramente como base para as posições da FAL.

Revela-se, assim, essencial reafirmar a posição da FAL em momentos de representação externa, nomeadamente nos ENDA, e simultaneamente reforçar a dinâmica interna de trabalho, sobretudo no que à proximidade com os Associados em matérias de Política Educativa diz respeito. Assim, e de modo a melhor servir e colaborar com os Associados a este nível, investiremos numa política de proximidade ao longo de todo o ano, garantindo o acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos Associados, bem como uma preparação atempada dos ENDA, procurando sempre definir a estratégia da Federação em conjunto.

No que concerne à Ciência e Tecnologia, revela-se também como um pilar essencial do trabalho da Federação, dado não só o seu potencial de crescimento, como também o papel que representa e representará em diversas áreas da sociedade, e sobretudo do Ensino Superior. Assim, é necessário procurar estratégias e formas de materializar posições a este nível e, ao mesmo tempo, aproximar a comunidade estudantil desta temática.

O Pelouro de Política Educativa, Ciência e Tecnologia, procurará assim posicionar-se enquanto elemento central do trabalho desenvolvido pela FAL, ambicionando afirmar as políticas defendidas pela Federação e ser um elemento promotor de mudança.

ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIA DE POLÍTICA EDUCATIVA

É objetivo da Federação Académica de Lisboa o acompanhamento próximo dos Associados no que concerne à Política Educativa. Este acompanhamento irá estar dividido em duas vertentes: a assistência em contexto de Encontro Nacional de Direções Associativas e o acompanhamento ao longo de todo o ano,

contribuindo para uma formação específica em matéria de Política Educativa, bem como no apoio à elaboração de documentos.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Realizar reuniões anteriormente a cada ENDA, de forma a discutir a estratégia da FAL e os temas a abordar, adequando e adaptando as moções aos plenários convocados, bem como garantindo o acompanhamento na construção de moções pelos Associados.
2. Promover um acompanhamento próximo e forte das AAEE Federadas antes, durante e após os ENDA, procurando que o trabalho da Federação seja o mais representativo, solidificado e unido possível, garantindo sempre um ambiente de colaboração com os Associados.
3. Realizar um documento resumo a ser disponibilizado aos Associados após cada ENDA, que verse sobre os principais tópicos discutidos em cada Plenário, bem como os resultados da votação das moções.
4. Realizar reuniões de acompanhamento com os Associados sempre que considerado pertinente e sempre que solicitado, procurando esclarecer todas as suas dúvidas, auxiliando e capacitando as AAEE federadas em matérias de Política Educativa.
5. Discutir em conjunto a estratégia a adotar pela FAL ao longo do ano, nos diferentes momentos que irão surgir, considerando a agenda política do momento e o enquadramento dos objetivos da FAL.

Execução:

1. Estabelecimento de metodologias e ferramentas de trabalho que permitam às AAEE Federadas transmitir as suas questões e considerações em qualquer momento, bem como acompanhar o trabalho desenvolvido pelas mesmas em matéria de Política Educativa.

2. Agendamento atempado e realização de reuniões pré-ENDA com os Associados;
3. Acompanhamento próximo ao longo de todo o ano das Associações federadas, com agendamento e marcação de reuniões sempre que necessário e pertinente.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos da FAL revela-se essencial para a produção de estudos de suporte ao trabalho da Federação. Assim, pretende-se otimizar o modelo do Centro de Estudos, rever o seu funcionamento e garantir que serve de base para a construção de material político por parte da FAL, fornecendo também material de apoio para os próprios Associados.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Contacto e aproximação a entidades focadas na Investigação e com interesse nas temáticas inerentes ao Ensino Superior;
2. Procurar colaborar com diferentes Académicas e Federações, sempre que se revele pertinente;
3. Criação de parcerias sustentáveis, que permitam investir em modelos de investigação a longo prazo;
4. Sustentação das posições políticas da FAL através da produção de material intelectual próprio.

Execução:

1. Procura de possíveis entidades parceiras;

2. Celebração de protocolos de colaboração em torno de temáticas do Ensino Superior e relevantes para o trabalho da FAL

ESTUDO ACERCA DAS DISCRIMINAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Superior em Portugal deve constituir um espaço pela liberdade e pela tolerância, que deve permitir a qualquer pessoa desenvolver as suas capacidades no âmbito académico sem qualquer discriminação. Porém, é necessário ter uma noção mais exata da expressão que as desigualdades adquirem no meio da Academia, para a partir dos dados recolhidos compreender as medidas atenuantes a aplicar. Para tal, pretende-se avançar com um estudo que insira sobre os diferentes tipos de discriminação, permitindo agir no sentido de os atenuar.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Perceber as discriminações que têm lugar no Ensino Superior;
2. Contribuir para a divulgação desta temática, alertando simultaneamente para a mesma.

Execução:

1. Definição dos objetivos do estudo em conjunto com o Observatório das Desigualdades;
2. Apoio na criação de condições para a execução do Estudo, bem como apoiar a condução do mesmo;
3. Divulgação dos resultados obtidos.

ESTUDO SOBRE A VIDA METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

A vida dos estudantes universitários engloba a sua relação com a cidade onde residem enquanto frequentam o Ensino Superior. Para uma melhor compreensão das dificuldades que enfrentam no seu quotidiano, pretende-se realizar um estudo que apure dados precisos sobre o mapeamento da rede de transportes, bem como sobre as soluções de alojamento e de alimentação de que dispõem os estudantes na área metropolitana. Estas dimensões da rotina dos estudantes serão avaliadas no quadro das diferentes realidades socioeconómicas num estudo em parceria com a Federação Académica do Porto, conduzido pela EDULOG, pertencente à Fundação Belmiro de Azevedo.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Aferir as condições de acesso aos transportes, habitacionais e de alimentação de que dispõem os estudantes nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto;
2. Recolher dados que permitam no futuro consubstanciar documentos produzidos em matéria de Política Educativa.

Execução:

1. Definição dos objetivos do estudo em conjunto com a Federação Académica do Porto, sendo o mesmo conduzido pelo EDULOG da Fundação Belmiro de Azevedo;
2. Apoio na criação de condições para a execução do Estudo, bem como apoiar a condução do mesmo;
3. Divulgação dos resultados obtidos.

ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR

A saúde mental representa uma preocupação cada vez mais premente no campo da Educação, pois o bem-estar psicológico dos estudantes é condição fundamental para o seu sucesso académico. Neste sentido, e consolidando o trabalho que a FAL tem vindo a desenvolver, pretende-se realizar um estudo para perceber o estado da saúde mental dos estudantes do Ensino Superior, através de um levantamento das soluções de apoio psicológico existentes, que servirá de base para um plano de georreferenciação ao nível destes apoios. As conclusões do mesmo permitirão definir propostas concretas que visem a consolidação do bem-estar psicológico dos estudantes.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Conhecer o quadro geral do estado da saúde mental dos estudantes do Ensino Superior;
2. Divulgar os resultados obtidos à comunidade académica.

Execução:

1. Definição dos objetivos do estudo em conjunto com o Lisbon Institute of Global Mental Health;
2. Apoio na criação de condições para a execução do Estudo, bem como apoiar a condução do mesmo;
3. Divulgação dos resultados obtidos.

CELEBRAÇÃO DE DATAS QUE MARCARAM O MOVIMENTO ESTUDANTIL

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Recuperar, preservar e valorizar a memória dos maiores marcos do Movimento Estudantil e do Ensino Superior, nomeadamente, mas sem excluir outras potenciais datas sugeridas e que se revelem pertinentes, dos seguintes;
 - a. 60 anos do Dia do Estudante, a 24 de março;
 - b. Crise académica de 1969, a 17 de abril;
 - c. Celebração dos 5 anos do movimento *Rumo à Propina Zero*, a 23 de fevereiro;
 - d. Celebração dos 15 anos do RJIES, em setembro.

Execução:

1. Definir as datas a celebrar;
2. Recolher informações sobre cada data;
3. Definir plano de celebração e divulgação das datas;
4. Divulgação recorrendo às redes sociais da FAL e Associados, e eventualmente outros métodos que se revelem pertinentes.

REVISÃO E DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL 2019 “UM COMPROMISSO COM O ENSINO SUPERIOR”

Volvidos 3 anos desde a redação da Moção Global da FAL, considerando o estado pandémico atual e o impacto que teve na realidade do Ensino Superior, bem como a existência de informação já desatualizada, revela-se necessário proceder a uma atualização da Moção. Pretende-se rever os principais tópicos explanados

na mesma, inserir informações e temáticas pertinentes, garantindo, assim, um documento mais completo e coeso, tendo sempre em consideração o atual panorama do Ensino Superior e a adequação à realidade da FAL.

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Rever, adequar, atualizar e compilar as diferentes posições da FAL no que concerne ao Ensino Superior.
2. Colaborar com os Associados ao longo de todo o processo, de forma a que o trabalho desenvolvido reflita as necessidades e posições de todos.
3. Divulgação da Moção Global aquando da celebração do aniversário da FAL, com a presença de diferentes entidades que se considerem pertinentes, veiculando as preocupações da Federação bem como fortalecendo as suas posições.

Execução:

5. Definir uma *timeline* concreta para o processo de revisão, com divisão do mesmo por tópicos.
6. Revisão e proposta de atualização para cada tópico.
7. Agendamento de reuniões com os Associados por tópico de discussão.
8. Construção do documento final.
9. Divulgação da Moção Global na celebração do aniversário da FAL.

DIVULGAÇÃO DE TEMAS RELACIONADOS COM A POLÍTICA EDUCATIVA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Difundir temas da esfera da Política Educativa junto da comunidade estudantil, contribuindo para o esclarecimento dos estudantes, ao mesmo tempo que se estimula o seu interesse por diferentes matérias compreendidas nesta área de ação.

Execução:

1. Escolher os moldes em que ocorre a partilha de informação;
2. Definir os temas que são abordados nestas partilhas, adaptando o conteúdo ao formato selecionado;
3. Divulgação dos temas através dos canais de comunicação da FAL, especialmente das redes sociais.

RESPONSABILIDADE E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O pelouro referente à Responsabilidade Social nasce, no presente mandato, com uma nova designação que lhe confere uma maior abrangência no que diz respeito ao seu campo de ação e uma identidade que lhe permite crescer e desenvolver cada vez mais as suas atividades: Responsabilidade e Empreendedorismo Social.

Este constitui um pilar fundamental na Federação Académica de Lisboa, que permite aos estudantes serem cidadãos cada vez mais ativos na Comunidade e não só a nível nacional, como também a nível internacional. Fundamentado em pilares concretos como a educação, o empreendedorismo, a comunidade e ainda em outros eixos como a sustentabilidade, a igualdade de género e a saúde

mental, este pelouro procurará desenvolver atividades em todos estes âmbitos, envolvendo ao máximo os Associados e os seus estudantes.

Após a implementação dos projetos de continuidade da Academia Consciente e do Programa Horizonte, pretende-se idealizar novos projetos baseados em três eixos concretos: igualdade de género, saúde mental e sustentabilidade.

Projetos de Continuidade

PROGRAMA HORIZONTE

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Criação de bolsas de voluntariado internacionais;
2. Procurar que os estudantes tenham uma presença ativa na Comunidade e que desenvolvam competências sociais e humanas;
3. Expandir o programa, de modo a proporcionar esta experiência a um maior número de estudantes;

Execução:

1. Revisão e escrita do Regulamento do Programa;
2. Iniciar a procura de parceiros desde fevereiro, de maneira a garantir financiamento que cubra todas as despesas associadas ao projeto.

ACADEMIA CONSCIENTE

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Garantir um conjunto de oportunidades, potenciada pela comunidade académica, aos jovens do Bairro Padre Cruz, em vista a garantir o combate à exclusão social e acesso ao ensino superior;
2. Iniciar as atividades no espaço da Academia Consciente, envolvendo os Associados e os seus projetos, de forma a sensibilizar e criar empatia para com as causas sociais.

Execução:

1. Auscultar as necessidades da comunidade envolvente, de modo a criar um programa de funcionamento para o espaço que vise corresponder às expectativas de quem dele usufruirá;
2. Estabelecer novas parcerias, garantindo assim o bom funcionamento do espaço e a concretização das atividades;

Informações Adicionais:

1. Este projeto assentará em quatro pilares concretos, sendo estes a educação, os Associados, o empreendedorismo e a comunidade.

ATIVIDADES MENSAIS

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Promoção de atividades formativas e ações de sensibilização no âmbito da área social;
2. Tornar os estudantes em cidadãos mais ativos e responsáveis dentro da comunidade académica;

Execução:

1. Procurar incentivar os Associados a desempenhar um papel ativo na realização das mesmas;
 2. Procurar assumir um papel de complementaridade e apoio logístico;
-

Projetos para estudar viabilidade

GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Promoção de ações e implementação de projetos no âmbito da sustentabilidade;
2. Tornar os estudantes cidadãos mais ativos nesta área, contribuindo para a resolução de problemas Associados à emergência climática atual;
3. Transformar a própria FAL numa instituição que no decorrer das suas atividades garanta um desenvolvimento sustentável, com base na Agenda 2030 da ONU.

Execução:

1. Criação de uma equipa de estudantes que constitua o Gabinete de Sustentabilidade e promova novas atividades no seu âmbito;
2. Revisão da Política de Sustentabilidade já existente e sua implementação em atividades da Federação;

PROGRAMA DE MENTORIA

FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Objetivos:

1. Valorização do tema da Igualdade de Género, através do envolvimento dos estudantes em projetos associados a este campo;
2. Promoção de uma Sociedade mais inclusiva.

Execução:

1. Estabelecimento de uma parceria com uma entidade pedagógica e promotora de políticas de Igualdade de Género;
2. Implementação de projetos, por parte dos estudantes, no âmbito da Igualdade de Género.

Informações Adicionais:

1. Preferencialmente pretende-se entrar em contacto com a HeForShe Lisboa, devido ao facto de já terem o projeto desenvolvido. No entanto, caso não haja abertura por parte desta entidade, tentar-se-á contactar outras associações com disponibilidade para realizar a parceria.
2. A calendarização encontra-se sujeita a alterações, dado ser uma atividade em que o pelouro de Responsabilidade e Empreendedorismo Social irá trabalhar diretamente com outra entidade.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

IES

Objetivos:

1. Manutenção da relação criada com as IES;
2. Procura de estabelecer novas relações com reitorias com as quais não temos relação;
3. Acompanhamento das diferentes realidades de cada IES e trabalho conjunto, quando solicitado, com os Associados;
4. Continuar a relação e o trabalho conjunto com os SAS das diferentes Universidades/IES

Execução:

1. Marcação de reuniões periódicas com as diferentes reitorias de modo a dar conhecimento das atividades da Federação;
2. Trabalho conjunto com os Associados de modo a perceber qual o melhor método de abordagem em cada Universidade/IES;
3. Alertar e reivindicar para os problemas concretos de cada realidade, acompanhado das Associações Federadas.

Informações Adicionais:

Exigirá uma ação concertada com os respetivos colégios, de modo a executar os objetivos.

MCTES

Objetivos:

1. Manter o contacto com o MCTES;
2. Acompanhar a transição política e garantir que a FAL mantém o seu estatuto neste processo;
3. Influenciar o processo de tomada de decisão, garantindo que os decisores políticos sabem qual a posição dos estudantes.

Execução:

1. Abordagem de cooperação mútua, mas reivindicativa relativamente às posições da FAL;
2. Dar conhecimento sobre os documentos da FAL;
3. Presença e promoção de reuniões;
4. Contacto permanente e célere, quando solicitado.

PARTIDOS POLÍTICOS

Objetivos:

1. Manutenção das relações já criadas com alguns partidos políticos;
2. Influenciar de forma positiva a agenda política do Ensino Superior que é submetida ao parlamento;
3. Cria relações com grupos parlamentares com os quais não tinha havido contacto (IL)
4. Cooperação mútua e benéfica para a FAL e os seus Associados

Execução:

1. Promoção de reuniões com os partidos políticos, nomeadamente na sede da FAL;

2. Apresentar as propostas da FAL aos responsáveis das respetivas áreas;
 3. Marcar presença, juntamente com os Associados, para a entrega do abaixo-assinado relativo à regulação das propinas do 2º ciclo de estudos.
-

ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES DE ESTUDANTES

Objetivos:

1. Manutenção do contacto e da ação colaborativa com as estruturas estudantis;
2. Promover a discussão e o diálogo conjunto que leve a ações e atividades conjuntas extra-ENDA

Execução:

1. Marcação e presença em reuniões do movimento associativo nacional;
 2. Redação de posições conjuntas de âmbito nacional
-

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Objetivos:

1. Manter e aprofundar as relações com a Câmara Municipal de Lisboa;
2. Criar relações com autarquias onde estão localizadas as AAEE associadas, mas também nos conselhos limítrofes de Lisboa;
3. Promover a construção de residências universitárias, com especial enfoque em concelhos menos densos e com meios de deslocação dos estudantes.

Execução:

1. Divulgação dos diversos projetos da FAL com áreas de interesse para as autarquias;
 2. Agendamento de diversas reuniões com as autarquias e estabelecimento de uma linha de contacto direto.
-

OUTRAS ENTIDADES

Objetivos:

1. Dar a conhecer as posições da FAL e o trabalho desenvolvido;
2. Maior robustez e fundamentação das posições da FAL relativa às áreas de intervenção das entidades;
3. Aumentar o número de parcerias e de ações conjuntas, quando possível.

Execução:

1. Receber as entidades na sede da FAL;
2. Manter um contacto mais regular e próximo com as entidades.

Informações Adicionais:

1. Instituto Português do Desporto e da Juventude
2. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
3. Associação dos Bolseiros de Investigação Científica
4. Fundação para a Ciência e Tecnologia
5. Direção-Geral do Ensino Superior
6. Sindicato Nacional do Ensino Superior

COLÉGIOS

Objetivos:

1. Levantamento e acompanhamento das necessidades das Associações e das IES do respetivo Colégio;
2. Articular as posições de Política Educativa com os objetivos de Colégio;
3. Estabelecimento de relações de proximidade com as Reitorias/Presidências e SAS das respetivas IES;
4. Concretização de um espaço de representação e discussão que permita a representação conjunta dos estudantes de cada colégio;
5. Aproximação às Associações de Estudantes não federadas;

Execução:

1. Apresentação e aprovação do Regimento dos Colégios em Assembleia Geral, contendo as informações do seu funcionamento para o mandato;
2. Preparação de documentação de apoio às reuniões e AAEE federadas;
3. Elaboração de sínteses de posições conjuntas apresentando as mesmas aos órgãos competentes;
4. Convocação de reuniões sempre que a ação do colégio seja útil.